

A collage of agricultural images including soil, corn, wheat, and cotton, arranged in a diagonal pattern.

GRUPO DE TRABALHO PARAQUATE

Audiência Pública – 04/11/2015

Apresentação GTR Paraquate

GRUPO DE TRABALHO PARAQUATE

19 Membros:

ADAMA	AGROIMPORT
ALAMOS	ALLIERBRASIL
ALTA	BRA
CCAB	CROPCHEM
HELM	NORTOX
NUFARM	OUROFINO
PRENTISS	RAINBOW
	ROTAM
SAPEC	SINON
STOCKTON	SYNGENTA



PARAQUATE

- Os seguintes produtos à base de Paraquate estão registrados:
 - Gramoxone 200 - SYNGENTA
 - Gramocil - SYNGENTA
 - Helmoxone – HELM
 - Laredo – HELM
 - Orbit – SINON
 - Paradox – SINON
 - Pramato – AGROLI (não comercializado)
 - Tocha – STOCKTON



PARAQUATE

- ✓ O Paraquate é um herbicida de amplo espectro (2º espectro mais amplo do mercado, depois do glifosato), de ação rápida no controle de plantas daninhas e sem atividade residual no solo;
- ✓ O Paraquate é uma ferramenta fundamental para o controle de plantas daninhas, principalmente com o aumento de resistência;
- ✓ O Paraquate é utilizado em mais de 80 países, principalmente em sistemas de produção das regiões de clima tropical e subtropical, permitindo sucessão de cultivos em espaço de tempo mais curto;
- ✓ O uso de herbicidas, como o Paraquate, tornaram possível o plantio direto, erradicando operações agrícolas como a aração e gradagem, desta forma reduzindo o impacto ambiental das atividades agrícolas no Brasil;
- Principais benefícios agrícolas:
 - Conservação da água e redução da erosão do solo
 - Redução da emissão de CO₂
 - Antecipação de colheita
 - Plantio da cultura subsequente na melhor época = maior produtividade
 - Manejo de plantas daninhas resistentes
 - Preservação / ampliação da receita do agricultor



Reavaliação Toxicológica – Visão Geral

- O processo de reavaliação do PARAQUATE foi instaurado através da RDC nº 10 em 22/Fev/2008.
- Motivações:
 - Alta toxicidade aguda;
 - Toxicidade crônica da molécula.
- Desde 2008 a indústria aporta dados em complementação ao dossiê com o intuito de suprir todas as informações solicitadas pela ANVISA para reavaliação toxicológica da molécula;
- Junho/2015: Reunião entre Grupo de Trabalho PARAQUATE e ANVISA para apresentação do Plano de Segurança da molécula, desenvolvido pela indústria.



PARAQUATE – AÇÕES DE REGISTRO RELATIVAS À SEGURANÇA DO PRODUTO NO BRASIL

- O Paraquate está registrado no Brasil desde a década de 70;
- Na década de 80 foram incluídos os fatores de segurança (FAO):
 - Emético mandatório;
 - Corante azul;
 - Odorizante.
- Em Nov/2006 foi aprovada a exclusão de culturas: abacate, aspargo, beterraba, cacau, chá, coco, pastagem, pera, pêssago, sorgo e uva;
- Em Jul/2008 foi aprovada a exclusão de uso em dessecação de arroz;
- Em 2010 foi aprovada a redução da dose (**de:** 1,5 – 3,0 L/ha **para:** 1,5 – 2,0 L/ha) e a exclusão de usos (dessecação em milho e algodão).



Benefícios do Paraquate para o Ambiente

1) Reduz a erosão do solo:

- As plantas e a matéria orgânica do solo são fundamentais para reduzir a erosão do solo. Palha de plantas vivas ou mortas que cobrem o solo resistem ao impacto da chuva, e raízes e a matéria orgânica unem as partículas do solo.
- Os métodos tradicionais de controle de ervas daninhas, como capinação manual e aragem removem material vegetal indesejado, ou seja, ervas daninhas, e perturbam o solo, favorecendo a erosão.
- O Paraquate estabiliza o solo ao matar as ervas daninhas, enquanto mantém as raízes no lugar. No sistema do **plantio direto**, preserva-se a camada superficial do solo e a cobertura vegetativa dispersa o impacto das gotas de chuva, causa primária da erosão.



Paraquate – Perfil Toxicológico

Toxicidade Aguda

Parâmetros	Ingrediente Ativo
DL ₅₀ Oral (Ratos)	283-344 mg/kg pc
DL ₅₀ Dermal (Ratos)	>2000 mg/kg pc
CL ₅₀ Inalatória (Ratos)	1µg/l (<0.3 µm AED)
Irritação Dermal (Coelho)	Levemente irritante
Irritação Ocular (Coelho)	Moderadamente irritante
Sensibilização Dermal	Não sensibilizante
Absorção Dermal	Pouco absorvido (~0,3% em mais de 24hrs)



Plano Segurança do Paraquate



**TOXICO-
VIGILÂNCIA**
Monitoramento
das
intoxicações

REGULATÓRIO
Restrição de
embalagens e
culturas

**CONSCIENTI-
ZAÇÃO
INTERNA**
Treinamentos
p/ técnicos,
vendedores e
revendas

**CONSCIENTI-
ZAÇÃO
EXTERNA**
Treinamentos
para
agricultores

**CONSCIENTIZA-
ÇÃO
PROFISSIONAIS
DE SAÚDE**
Treinamento
sobre
atendimento
às
intoxicações

Plano Segurança do Paraquate

- Objetivo

Mitigar o risco de intoxicações acidentais, ocupacionais e intencionais por Paraquate e promover o uso correto e seguro.



Plano Segurança do Paraquate



TOXICO- VIGILÂNCIA

Monitoramento
das
intoxicações

- Levantamento de dados estatísticos sobre intoxicações/incidentes com Paraquate por marca comercial se possível, em nível nacional (CCIs, Agrotoxline, call centers de empresas, hospitais entre outros), para monitorar as intoxicações e direcionar os treinamentos.

Plano Segurança do Paraquate

Paraquate: usos registrados no Brasil



REGULATÓRIO

Restrição de
embalagens e
culturas

- Culturas registradas atualmente:
 - Abacaxi, algodão, arroz, banana, batata, café, cana-de-açúcar, citros, couve, feijão, maçã, milho, soja, seringueira, trigo e uva.
- Proposta de alteração no registro atual:
 - ✓ Eliminação da embalagem de 1 litro.
 - ✓ Retirada das culturas: abacaxi, couve, maçã, seringueira e uva.

Plano Segurança do Paraquate



- ✓ Treinamento para:
 - Técnicos recomendantes e influenciadores
 - Profissionais da indústria (áreas de vendas, marketing, regulatório e segurança do produto)
- ✓ Principais mensagens:
 - Características do Paraquate, aspectos legais e regulatórios, ambientais, de segurança, medidas de higiene e primeiros socorros e saúde do aplicador, uso obrigatório de EPI.

Plano Segurança do Paraquate



- Público alvo:
 - ✓ 100% dos usuários/compradores de Paraquate: treinamento online para usuários sobre uso correto e seguro no momento da compra de Paraquate
- Principal mensagem para os agricultores:
 - ✓ Obrigatoriedade de uso de EPI na manipulação de agrotóxicos;
 - ✓ Necessidade de armazenamento correto em local trancado/acesso restrito;
 - ✓ Forte recomendação de não reembalamento e utilização de frascos de alimentos para armazenamento de pequenas quantidades;
 - ✓ Em caso de ingestão, beber solução de terra argilosa/carvão ativado medicinal com água imediatamente e ir para hospital.

Plano Segurança do Paraquate



CONSCIENTIZA-
ÇÃO
PROFISSIONAIS
DE SAÚDE
Treinamento
sobre
atendimento
às
intoxicações

- Treinamentos para profissionais de saúde:
 - ✓ Assuntos: diagnóstico e tratamento das intoxicações por agrotóxicos com ênfase em Paraquate – nas principais regiões consumidoras, hospitais de referência, com base nos dados estatísticos (incluir o protocolo e treinar centros de intoxicação).
- Divulgar protocolo brasileiro de atendimento para casos de ingestão intencional
- Promover distribuição de kits (carvão ativado medicinal, teste Ditionito e folder protocolo de tratamento) em hospitais de referência.

Plano Segurança do Paraquate



Plano Segurança do Paraquate



TOXICO-VIGILÂNCIA
Monitoramento das intoxicações



REGULATÓRIO
Restrição de embalagens e culturas



CONSCIENCI-ZAÇÃO INTERNA
Treinamentos p/ técnicos, vendedores e revendas



CONSCIENCI-ZAÇÃO EXTERNA
Treinamentos para agricultores



CONSCIENCI-ZAÇÃO PROFISSIONAIS DE SAÚDE
Treinamento sobre atendimento às intoxicações

Gestão dos treinamentos e relatórios periódicos para Anvisa

Paraquate - Conclusões

✓ Todas as
resultan

— Parac
são re
quan
chega

✓ Todos o

**Quando aplicado em acordo com
as recomendações de uso
Paraquate é seguro para a saúde
humana**

ate

de não
tícula
e

Obrigado



SINDIVEG

Sindicato Nacional da Indústria de Produtos
para Defesa Vegetal

www.sindiveg.org.br

sindiveg@sindiveg.org.br